



JANEIRO DE 2023 |

NEWSLETTER #23

*Destaques, Atualidades/Notícias,
Projetos/Eventos*

NOTA INTRODUTÓRIA

Sobre a Lente dos Direitos das Crianças



Todas as pessoas grandes um dia foram crianças, mas poucas se lembram disso.

Antoine Saint Exupery, O Príncipezinho

A evolução do conceito de criança e o gradual reconhecimento dos seus direitos tem contribuído para moldar a ideia da proteção infantil e os sistemas nacionais que procuram garantir a prevenção e a proteção das crianças e jovens perante situações de perigo, assim como a promoção dos respetivos direitos (Hamalainen, 2016).

Esta magna carta, ratificada pelo nosso país há 23 anos, veio transformar a visão dos direitos das crianças. A partir desse momento a criança deixa de ser um mero 'objeto' e passa a ser considerada através da lente dos seus direitos, sobre um olhar mais atento da legislação, do Estado e da sociedade.

A PAJE tem a missão diária de garantir o cumprimento do acima supracitado, com os olhos postos nos adultos ex-acolhidos, as crianças do passado.

Vânia Pires
(Psicóloga júnior PAJE)



"ACOLHIMENTO RESIDENCIAL: CUIDAR E INTERVIR"

SEMINÁRIO # DIA 14 DE OUTUBRO DE 2022

A PAJE teve muito gosto em participar no Seminário "Acolhimento Residencial: cuidar e intervir" com os temas: Superior interesse da criança em Acolhimento Residencial & Acolhimento e autonomia de vida, promovido pela Obra de Promoção Social do distrito de Coimbra



SER CUIDADOR

Cuidador é a pessoa, da família ou da comunidade, que presta assistência a outra pessoa, independentemente da sua idade, limitações físicas ou mentais e outras situações de vulnerabilidade. No exercício das suas funções, o cuidador tudo deve fazer para tornar a vida de quem cuida o mais agradável e normal possível.

No meu caso concreto, cuido de cinco jovens raparigas, numa Casa de Acolhimento, retiradas às famílias, com carências a vários níveis, nomeadamente afetivas, económicas e sociais. O objetivo é prepará-las para um futuro integrado na sociedade e torná-las autónomas, dando-lhes sempre o carinho e o afeto que as ajuda no desenvolvimento.

Um cuidador tem que ter a capacidade de dar sem estar à espera de nada receber.

(Cuidadora, Casa de Acolhimento da Beira Baixa)

AÇÕES FORMATIVAS

CASA SANTA ANA – SALESIANAS DE DOM BOSCO
DIAS 10, 11, 18 E 19 DE OUTUBRO DE 2022

A PAJE continua a ser solicitada para Ações de Formação. Este interesse - desta vez na região de Setúbal - vem reforçar o interesse, cada vez maior, das Casas de Acolhimento, em procurar 'reforços' na melhoria das suas práticas no exercício da sua profissão, tão nobre e digna, de serem cuidadores(as). Um bem-haja às cuidadoras que tão bem nos acolheram e tanto nos ensinaram.



ACOLHIMENTO... E DEPOIS...

SEMINÁRIO # DIA 19 DE OUTUBRO DE 2022

O Lar de Santo António da Cidade de Santarém comemorou 150 anos e organizou as "II Jornadas de Reflexão", convidando a PAJE enquanto oradora, dando consistência ao mote "Acolhimento... E depois?..."



ACOLHIMENTO HUMANISTA

Cuidar e respeitar a individualidade de cada criança e jovem, levando em consideração o passado, o estágio de desenvolvimento, as idiossincrasias e as suas relações com a família e meio envolvente.

Ir ao encontro do ser humano que está numa fase de particular vulnerabilidade, com empatia e disponibilidade emocional, percebendo que o cuidador é o jardineiro e a criança/jovem é a flor que precisa ser cuidada.

João Pedro Gaspar
(Presidente - PAJE)



UM OLHAR SOBRE O CAMINHO

SEMINÁRIO # DIA 26 DE OUTUBRO DE 2022

A Casa Paula Azevedo, casa de acolhimento do Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim, em Barcelos, comemorou os 15 anos com o Seminário "Um olhar sobre o caminho..." que contou com oradores internacionais e onde o presidente da PAJE marcou presença, dando o seu contributo **para uma visão humanista do Acolhimento.**

GUIAR (TE) - GUIA DE APOIO PARA A VIDA AUTÓNOMA...

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO PÚBLICA # DIA 24 DE OUTUBRO DE 2022

A PAJE orgulha-se de divulgar o "Guiar-te" - Guia de Apoio para a Vida Autónoma.

Trabalho desenvolvido por profissionais da área do acolhimento e por jovens adultos ex-acolhidos, que surgiu no âmbito de uma formação da Rede Europeia Anti-pobreza (Núcleo de Bragança) dinamizada pelo Professor João Pedro Gaspar.

A coordenação científica, revisão e grafismo ficou a cargo da PAJE.

Acedam ao link, descarreguem o manual e divulguem junto das Casas de Acolhimento e dos jovens que saíram ou estão prestes a sair.

<https://www.paje.pt/category/novidades/>



A AUTONOMIA DE VIDA

Preparar os jovens para a autonomia é cada vez mais uma preocupação das Casas de Acolhimento a nível nacional. Sabendo-se a heterogeneidade existente, dada a disparidade de práticas neste e noutros sentidos. Não obstante, é de salientar os progressos neste sentido, sendo a PAJE cada vez mais requisitada em projetos e formações que visam esta temática. "Voar para a Autonomia" é um exemplo dos projetos que a PAJE tem vindo a desenvolver e que se encontra, ainda, em curso. Acedam ao link para saberem mais informações.

<https://www.paje.pt/voar-para-a-autonomia/>



SOBRE O MUITO QUE APRENDEMOS AO LONGO DO PROJETO...

PARTILHAMOS
CONVOSCO ALGUNS
TESTEMUNHOS DOS
JOVENS



Plataforma
P.A.J.E.

OS "ENCONTRÕES"

O ENCONTRÃO # DIA 05 E 19 DE NOVEMBRO DE
2022

Uma centena de crianças e jovens que neles participaram, bem como cerca de duas dezenas de cuidadores encheram-nos de alegria e trouxeram contributos para o projeto "From Voice to Action", apoiado pela Eurochild. O propósito de proporcionar um dia diferente aos jovens e respetivos cuidadores, com muitas dinâmicas e surpresas, foi cumprido com êxito!

Fica o nosso agradecimento às Casas de Acolhimento participantes (distritos de Aveiro, Coimbra e Leiria), aos profissionais e aos jovens, bem como à equipa PAJE, ao Restaurante Cantinho (Ribeira de Frades - Coimbra), à Escola ABC cabeleireiro e às personalidades que amavelmente se mostraram prontamente disponíveis para darem o seu brilhante e resiliente testemunho.

Visitem o nosso relatório, em:

<https://www.paje.pt/from-voice-to-action/>

"Saudades dos meus colegas e de onde vivia com a minha família".

"Sinto raiva uando as pessoas pensam que sabem o que sinto, mas não sabem nada".

"Quando estou triste, prefiro não recorrer a ninguém".

"Há carinho na casa de acolhimento". "Podia haver mais... mas há".

"Não tenho ninguém no mundo... sinto isso muitas vezes. Nasci só e vou morrer só".

"Carinho é cuidar de si mesmo e também dos outros".

"Sinto alegria quando visito a minha família".



A VIOLÊNCIA JUVENIL

A Violência Doméstica define-se enquanto um problema de saúde pública e de grave violação dos direitos, caracterizando-se pela intencionalidade do recurso à força física ou poder, ameaçado ou real, contra o próprio, outra pessoa, ou frente a um grupo ou comunidade. Tal tem elevada probabilidade de provocar ferimentos, dano psicológico, problemas no desenvolvimento, privação intencional ou, até mesmo, morte (Krug et al., 2002).

OS DADOS

Os dados indicam que cerca de **7% das Crianças e Jovens** iniciaram o Acolhimento Residencial no ano de 2020 pelo motivo de perigo da Violência Doméstica (ISS, 2021).



GRUPO DE TRABALHO SOBRE A VIOLÊNCIA JUVENIL

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA # DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2022

O mentor da PAJE, João Pedro Gaspar, foi convidado a participar, em conjunto com outras Entidades, para dar contributos ao grupo de trabalho criado essencialmente para debater questões relacionadas com a violência juvenil. Desta forma, foi possível colocar em debate questões consideradas emergentes. Uma das questões que mais se tornou premente de discussão prende-se com o facto de existir apenas uma entidade em Portugal que dá suporte aos jovens ex-acolhidos, no entanto, existem quase duas dezenas de entidades que dão apoio a ex-reclusos. Esta realidade mostra a discrepância e esquecimento no que aos jovens em situação de Acolhimento Residencial e ex-acolhidos diz respeito. Neste sentido, o mentor da Plataforma faz um balanço muito positivo deste dia, consciente de que o alerta sobre esta realidade tem sido progressivamente trabalhado e muito proveitoso.

CONTINUAMOS NAS CANDIDATURAS

A WEBHELP CONVIDOU-NOS

A *Think Human*, fundada pela empresa multinacional Webhelp, com sede em Paris, contactou a PAJE com o propósito de desafiar para uma candidatura, sem uma linha de base formada, isto é, a PAJE pôde abrir asas à imaginação e propôr uma candidatura que mais beneficiasse os nossos jovens - com base num orçamento pré-definido. Foi desta forma que, no passado mês de novembro, a Plataforma PAJE apresentou formalmente os conteúdos da candidatura à qual nos apresentamos, aguardando, agora, mais informações acerca dos passos a seguir.



AS CANDIDATURAS SÃO IMPORTANTES PARA NÓS

“Quando todos avançam juntos, o sucesso ocorre por si só.” — Henry Ford



TERMINAMOS MAIS UMA CANDIDATURA COM SUCESSO!

CHEGAMOS À FASE FINAL DO 'FROM VOICE TO ACTION'

No passado mês de novembro, dia 11, foi também submetido o relatório final para o Eurochild, membro parceiro deste projeto. Foi neste relatório que apresentámos as nossas principais conclusões acerca de todo o projeto, sendo o nosso balanço muito proveitoso e positivo.

A nossa maior conclusão é a necessidade de dar continuidade às Assembleias de Jovens, bem como a dar voz aos jovens, um direito que lhes é muitas vezes anulado, o que tem que deixar, definitivamente, de acontecer.



A PAJE A SER ORADORA

DIA 16 DE NOVEMBRO DE 2022

A CPCJ de Arouca organizou o evento "Medidas de Acolhimento, o novo Paradigma!", onde a PAJE foi oradora num espaço que permitiu aos participantes refletirem sobre o papel do acolhimento perante a sociedade atual.



5ª FEIRA DE VOLUNTARIADO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA (DCV)

DIA 16 DE NOVEMBRO DE 2022

A PAJE tem vindo a participar, com muito gosto, nesta iniciativa organizada pelo Núcleo de Estudantes de Biologia da Associação Académica de Coimbra (NEB/AAC).

Estamos conscientes de que, mais do que nunca, precisamos de incentivar o espírito de solidariedade e cidadania todos. Com esse objetivo em mente, pretendemos divulgar no meio estudantil o trabalho feito por instituições de voluntariado e as novas realidades em que vivemos.





CELEBRAÇÃO DO 23º ANIVERSÁRIO DA CONVENÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA # DIA 17 DE NOVEMBRO DE 2022

A PAJE participou na Celebração do Aniversário daquela que é a magna carta sobre os Direitos das Crianças, junto de profissionais de excelência que tem um objetivo comum - trabalhar e fazer valer os direitos das crianças e jovens.

Aprender e partilhar experiências com profissionais de excelência que, tal como nós, trabalham incessantemente para ser, progressivamente, peritos nesta matéria, é uma gratificação e mais-valia enorme para o trabalho com as nossas crianças e jovens acolhidos e ex-acolhidos.



CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA



Artigo 12.º

Opinião da criança

A criança tem o direito de exprimir livremente a sua opinião sobre questões que lhe digam respeito e de ver essa opinião tomada em consideração.

JANTAR SOLIDÁRIO PAJE

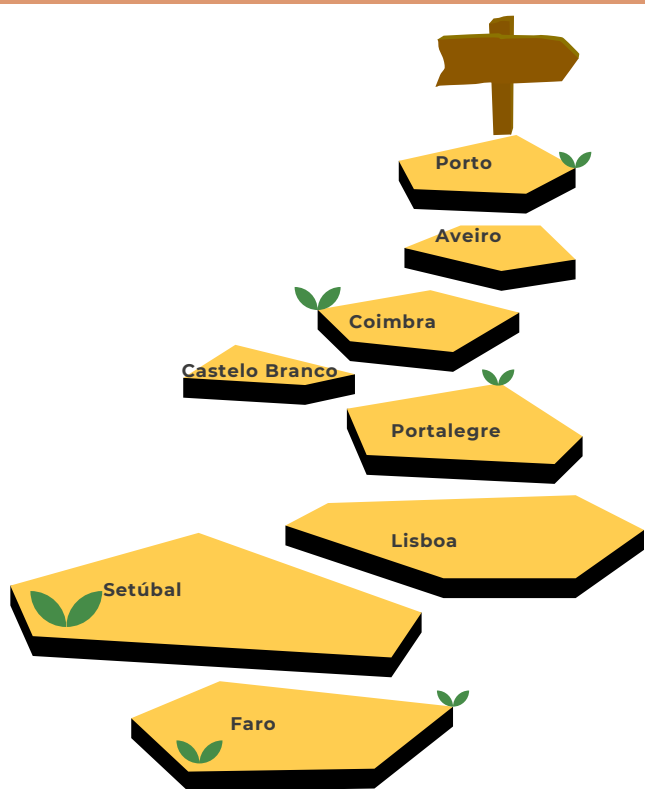
ESCOLA SECUNDÁRIA D. DUARTE # DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2022

A PAJE contou com cerca de uma centena de participantes naquele que foi o tão aguardado jantar de Natal pós-pandemia.

Agradecemos a presença e a solidariedade dos que não podendo estar presentes, se fizeram representar, contribuindo no nosso jantar solidário de Natal.

O AECO merece uma palavra especial de agradecimento, pois recebeu, serviu e mimou uma centena de pessoas que ficaram encantadas com a excelência do serviço.





O QUE DEVE SER A SUPERVISÃO?

É um instrumento legítimo para que os profissionais se envolvam na reflexão. Uma constante fonte de inquietação, na perspetiva de não acomodação, para ajudar a equipa na sua missão e para se centrar na sua tarefa.

Enquanto supervisora eu sinto-me um elemento de todas as equipas, de todas e de cada uma, embora cada uma seja diferente. Só assim é que faz sentido, contanto com a inclusão em cada equipa. Ao contrário, sentir-me-ia a fiscalizar, o que não é o propósito. Cada pessoa é uma pessoa, cada Casa de Acolhimento tem as suas condições físicas, económicas, respetivas direções e *modus operandis*. Para se fazer um bom trabalho, o envolvimento tem de ser constante, numa visão holística e integradora, como se de um puzzle se tratasse. O propósito é, progressivamente, ir montando o puzzle.

Fernanda Gaspar (psicóloga PAJE)

A PAJE CHEGOU AO ALGARVE E À BEIRA BAIXA!

A PAJE TEM A HONRA DE TER MAIS DOIS COMPROMISSOS DE SUPERVISÃO

A PAJE tem a honra e o privilégio de poder disseminar o trabalho de supervisão pelo Interior e Sul do país, melhorando práticas e conhecimentos em prol do progresso daqueles que são os trabalhadores no terreno e, também eles, precisam de reforço positivo, ser ouvidos e compreendidos - os cuidadores. É com este mote que a PAJE viaja rumo a estas casas, confiante de um futuro no Acolhimento cada vez mais securizante e com práticas humanistas, preparando, sempre, os jovens a curto, médio e longo prazos.



O PÓS-ACOLHIMENTO

A fase final do acolhimento e o pós-acolhimento não tem por hábito ser tema de debate, por se partir do princípio que já não se trata de jovens, mas sim de adultos. Porém, na sua grande maioria, são apenas meninos com 18 anos de impreparação e com uma rede social e familiar enfraquecida pelo extenso intervalo de vivência numa resposta social, que nem sempre lhes garante um porto seguro (Gaspar, 2014). A PAJE esforça-se, ainda, por alterar as políticas e práticas públicas em benefício dos jovens ex-acolhidos, dado que o pós-acolhimento não existe, nem em termos de Lei, nem de estatuto. A Segurança Social, por exemplo, não prevê o pós-acolhimento e em Portugal não temos *follow-up*, o que confere extrema ignorância quanto ao resultado das MPP.

PROGRAMA "PROVA DOS FACTOS"

REPORTAGEM SOBRE PÓS-ACOLHIMENTO # DIA 13 DE JANEIRO DE 2023

As trajetórias após a saída das Casas de Acolhimento onde cresceram podem ser muito diversas. A nossa experiência e a literatura (escassa) ditam uma forte probabilidade de enveredarem na prostituição, parentalidade precoce, consumos, viver sem abrigo, entre outros, principalmente quando se trata de jovens sem suporte de retaguarda (amigos, família nuclear e/ou alargada, irmãos).

Assim, o que eventualmente mais devemos ter presentes são ter alguém que confie e dê suporte emocional a estes jovens, apoiando-os e, sobretudo, compreendendo-os.

O propósito é ajudar a traçar caminhos, servindo de um bom e marcante modelo de referência, seja qual for a trajetória de vida anterior e os caminhos escolhidos desde então.

Estamos confiantes de que o alerta para tirar os jovens ex-acolhidos da "invisibilidade" terá sido conseguido.

<https://www.rtp.pt/play/p11144/e665820/a-prova-dos-factos...>

FALTA →



Obrigada



- Pelas muitas partilhas dos seguidores e amigos da PAJE no Facebook que fizeram com que o nosso objetivo de 2023 fosse superado, o que muito nos gratifica. Vamos atingir os 10 000?



SEJA NOSSO ASSOCIADO(A)

- A PAJE aproveita o início do ano para lançar uma campanha de angariação de sócios. Assim, se quiser tornar-se nosso sócio durante o mês de janeiro, fica isento da joia de inscrição (3€). Lembramos que a quota é de 1€/mês (12€/Ano). Basta irem a este link <https://www.paje.pt/quer-ajudar/#1476693836185-3467c56f-9965> e preencherem a ficha de sócio online.





Agenda/próximos eventos

- ✓ No dia 20 de janeiro, entre as 11h00 e as 13h00, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (*online* para quem tiver interesse), a PAJE vai participar no Workshop Tertúlia Online, onde o tema se debruça sobre "Acolhimento Residencial e jovens Ex-acolhidos";
- ✓ A Plataforma PAJE, pelo segundo ano consecutivo, vai comemorar o Dia do Acolhimento, na Fundação Bissaya Barreto, em Coimbra, dia 17 de fevereiro. Visitem a nossa página e aguardem novas informações, pois seremos breves;
- ✓ Continuamos com o Projeto "Voar Para a Autonomia", com a vinda dos jovens das Casas de Acolhimento protocoladas, cumprindo, assim, a 3ª fase do projeto. Visite o nosso site: <https://www.paje.pt/voar-para-a-autonomia/>

20 Jan | 11h00 às 13h00

VAMOS CONVERSAR SOBRE
"ACOLHIMENTO RESIDENCIAL
E JOVENS EX ACOLHIDOS"

APRESENTAÇÃO &
MODERAÇÃO Ana Rita Alfaiate

TEMAS

- Acolhimento residencial e apadrinhamento civil
- Direito ao arrependimento após os dezoito anos
- Vulnerabilidades do perfil de saída do acolhimento residencial
- Importância de transições favoráveis para o pós-acolhimento
- Pós-acolhimento no mundo - exemplos de boas práticas
- Ex-acolhidos em Portugal - dados da Plataforma de Apoio a Jovens (Ex)acolhidos
- A pertinência da discriminação positiva dos jovens ex-acolhidos no acesso à saúde mental, habitação e inserção profissional

WORKSHOP
Tertúlia
Online

Sandra Simões
Juiz de Família e Menores de Coimbra

João Pedro Gaspar
Plataforma PAJE

Formação conjunta CDF | ASJP-DRC
Coordenação científica Ana Rita Alfaiate
Inscrição €10,00 a pagar ao CDF | conferente de certificado

Família

DIA DO ACOLHIMENTO

Seminário "O olhar da..."

17 de Fevereiro de 2023
9h30-13h00

9h30 - Abertura do secretariado

9h45 - Mesa de abertura:

- Patricia Viegas Nascimento (Fundação Bissaya Barreto)
- Ana Mendes Godinho (Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social)

10h - Mesa 1 (Moderador - João Pedro Gaspar - PAJE)

O olhar da...

- Educação - Susana Castanheira Lopes (Direção Geral Administração Escolar)
- Sociedade civil - Dulce Rocha (Instituto de Apoio à Criança)
- Academia - Amílcar Falcão (Reitor Universidade de Coimbra)
- Especialista - Jovem acolhida

11h00 - Intervalo

11h30 - Mesa 2 (Moderador - João Pedro Gaspar - PAJE)

O olhar da...

- Justiça - Paulo Guerra (Juiz desembargador)
- Tutela - Catarina Marcelino (Instituto Segurança Social, IP)
- Proteção - Rosário Farmhouse (Comissão Nacional - CPCJ)
- Especialista - Jovem ex-acolhida

12h40 - Mesa de encerramento:

- José Manuel Silva (Presidente Câmara Municipal de Coimbra)
- Marcelo Rebelo de Sousa (Presidente da República)

*Nota: aguardamos confirmação de alguns convidados

COIMBRA, AUDITÓRIO FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO



Esta última página é dedicada a este grande senhor, Professor Eduardo Santos, 1º Vice-presidente da Direção e dos primeiros impulsionadores do projeto.

Prestamos a nossa sentida homenagem de **gratidão** pelo legado que nos deixou.

A sua faceta "anárquica" (como gostava de dizer, com o seu sentido de humor de superior inteligência) levava-o a ser visionário e a ter razão antes do tempo.

Foi uma honra partilhar momentos de aprendizagem e amizade consigo, professor Eduardo.

Obrigada por tanto!